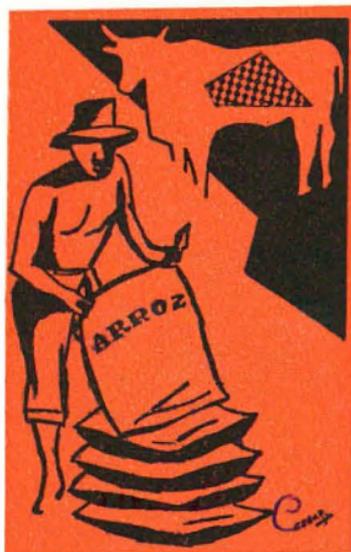


# CACEQUI

## RIO GRANDE DO SUL



As terras do atual Município de Cacequi estiveram longo tempo sob o domínio dos jesuítas espanhóis. O primeiro morador de que se tem notícia foi Joaquim José Domingues, que obteve as terras da fazenda de Santa Vitória, por despacho de 14 de junho de 1815. A sesmaria media uma légua de frente por três de fundos. Ao norte, lindava com a Coxilha Grande e, ao sul, com o arroio Cacequi.

A fazenda, no decorrer dos anos, congregou os moradores da periferia, erguendo-se algumas casas de comércio, pequena capela, farmácia e outros estabelecimentos.

Joaquim José Domingues, mais tarde, requer duas sesmarias em nome de sua mãe, Josefa Maria Branco Domingues. Estas terras, posteriormente, vieram a fazer parte da Fazenda Nacional de Saicã.

A atual vila de Saicã foi sede da freguesia de Nossa Senhora do Rosário, em 1860, durante quatro anos, chegando a ser o núcleo populacional mais importante que fazia parte do Município de Rosário do Sul.

A cidade de Cacequi teve origem como estação de estrada de ferro, surgida em 1890, com a chegada dos trilhos vindos de Santa Maria. Antônio Luís da Fonseca, primeiro morador, foi concessionário do restaurante da estação e proprietário da diligência que levava os passageiros do trem para o local junto ao rio Ibicuí, onde aportavam os vapores "Netuno" e "Federação", que faziam a linha até Uruguaiana.

No dia 24 de agosto de 1896, foi inaugurado o trecho ferroviário Cacequi-São Gabriel, e, a 21 de dezembro de 1907, a ligação Cacequi-Alegrete. Com essa nova ramificação, a estação adquiriu excepcional importância.

Cacequi obteve autonomia municipal em 1944, desmembrado do Município de São Gabriel.

☆

O distrito foi criado pelo Ato municipal de 15 de fevereiro de 1893. Na Divisão Administrativa de 1911, é dado como pertencente ao Município de São Vicente, com a denominação de Umbu e Cacequi. No Decreto estadual n.º 7 199, de 31 de março de 1938, aparece como parte do Município de São Gabriel. Ganha autonomia administrativa com o Decreto-lei n.º 715, de 28 de dezembro de 1944, com os territórios dos distritos de Cacequi e Umbu, desmembrados, respectivamente, dos Municípios de São Gabriel e São Vicente. Foi instalado a 1.º de janeiro de 1945.

A nova comunidade foi terno da Comarca de São Gabriel até a elevação de sua categoria judiciária.

Segundo a divisão administrativa vigente, Cacequi é composto do distrito-sede (Cacequi), do de Saicã, Umbu, Itapevi e São Lucas.

☆

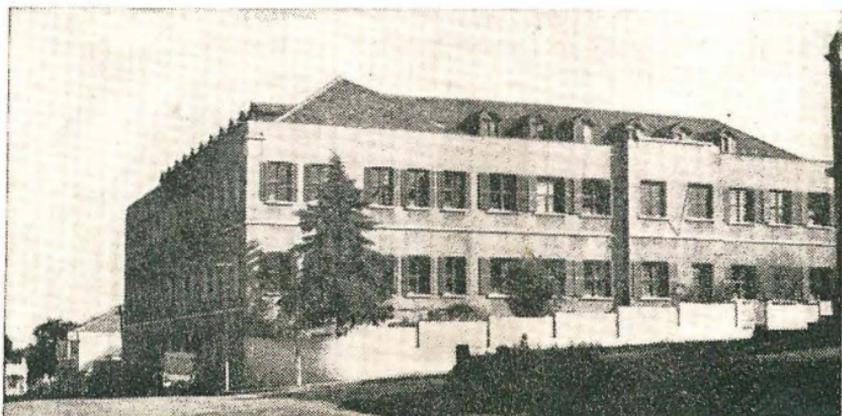
Cacequi está compreendido na zona fisiográfica denominada Depressão Central. Limita-se com os municípios de Alegrete, General Vargas, São Pedro do Sul, Santa Maria, São Gabriel e Rosário do Sul.

A sede municipal dista 351 km, em linha reta, de Pôrto Alegre, rumo ONO, e tem as seguintes coordenadas geográficas: 29º56'56" de latitude sul e 54º49'31" de longitude W.Gr.

☆

O Município é cortado por pequenos rios, arroios e regatos que contribuem para a excelência de seus campos e a irrigação de suas culturas. Entre êles, notam-se

Escola Normal Regional N. S.<sup>a</sup> das Graças



o Cacequi, Santa Maria, Ibicuí (fronteira), Saicã e Itapevi (fronteira).

O clima é temperado e ameno. A temperatura média varia entre mínimas de 5°C abaixo de zero, no inverno, e máxima de 38°C no verão; a precipitação pluviométrica anual é, em média, de 130 mm. As geadas ocorrem geralmente de maio a agosto.

A área municipal é de 2 431 km<sup>2</sup>. Entre as riquezas naturais, encontram-se, principalmente, jazidas de carvão mineral (inexploradas), areias para construção e madeiras de lei.



Segundo os resultados do Censo de 1960 (dados preliminares), havia em Cacequi 17 294 pessoas, o que corresponde ao acréscimo de 16,7% sobre a população recenseada em 1950. A população urbana e suburbana era de 10 078 habitantes, e a rural, de 7 216; este fenômeno é devido à concentração humana na área urbana do distrito-sede (8 458 habitantes).

A cidade de Cacequi cresceu de 48%, enquanto que as vilas não apresentaram aumento populacional, no último intervalo censitário.

Foram contados 2 176 domicílios no distrito-sede; 711 no de Saicã; e 446 no de Umbu.

A densidade demográfica era de 7 habitantes por quilômetro quadrado.

Segundo estimativa local, em 31 de dezembro de 1965, o Município contava com 18 348 habitantes e a cidade com 9 390.



Os resultados preliminares do Censo Agrícola de 1960 revelaram a existência de 292 estabelecimentos distribuídos na área de 161 452 ha, dos quais 10 814 ha destinados a lavouras. Dêstes estabelecimentos, 6 possuíam área de menos de 10 ha; 101, de 10 a menos de 100 ha; 147, de 100 a menos de 1 000; 37, de 1 000 a menos de 10 000; e 1, de mais de 10 000 ha.

O pessoal ocupado era em número de 3 852; havia 166 tratores e 914 arados; em 289 estabelecimentos, existiam bovinos: em 127, menos de 100 cabeças; em 107, de 100 a menos de 500, e em 55, de 500 e mais cabeças.



A produção agrícola, principal atividade, alcançou, em 1964, 4,3 bilhões de cruzeiros e foram cultivados 10 983 ha. O principal produto foi o arroz, que contribuiu com 95,7% para o valor total, rendeu 41 400 t e ocupou 8 700 ha. Foram cultivados, ainda, mais 16 produtos.

Um agrônomo presta assistência aos lavradores.

Cacequi está situado na zona arrozeira do Estado. A safra de 1963/64 de arroz era estimada em 13 594 t. Depois de descascado, no Município, é exportado para Pôrto Alegre.



Os rebanhos existentes, em 1963, totalizavam 168 600 cabeças, avaliadas em 2,8 bilhões de cruzeiros. O rebanho bovino contribuiu com 91,5% para o valor total e com 128 000 cabeças; o ovino, com 4,5% do valor e 25 000 cabeças; o equino, com 1,3% do valor e 7 100 cabeças; e o suíno, com 2,6% do valor e 7 200 cabeças. Havia, ainda, 700 muares, 500 caprinos e 100 asininos. Foram produzidos 1 100 mil litros de leite, valendo 22,0 milhões, 83,6 t de lã, valendo 92,0 milhões, e 1,6 t de mel e cêra de abelha, valendo 170 milhares.

Contavam-se 28 800 galináceos (300 perus), valendo 8,7 milhões, e 1 600 palmípedes, valendo 320 milhares. A produção de ovos de galinha alcançou 60 000 mil dúzias e 7,2 milhões de cruzeiros.



O Censo Industrial de 1960 cadastrou 20 estabelecimentos empregando, em média mensal, 107 operários. O valor da produção alcançou 176,3 milhões e o da transformação industrial, 89,5 milhões, ascendendo as despesas de consumo a 86,7 milhões.

O principal gênero de indústria era a de produtos alimentares, com 9 estabelecimentos, 90 operários em média mensal, e 171,5 milhões de cruzeiros de produção. Seguem-lhe o de transformação de minerais não metálicos (5 estabelecimentos), de bebidas (2 estabelecimentos), de mobiliário (2 estabelecimentos), o de couros e peles e produtos similares (1) e de editorial e gráfica.



Cacequi possuía, em 1965, 26 estabelecimentos industriais: 4 de beneficiamento de arroz (2 na sede e 1 na vila de Itapevi, 1 na de Saicã e 1 na de Umbu), pro-

Igreja Matriz N. S.<sup>a</sup> das Vitórias (ainda em construção)





Até 31 de dezembro de 1964, estavam registrados na Prefeitura local, 214 automóveis e jipes, 84 caminhões, 154 camionetas de passageiros e 13 de carga, e 4 outros veículos.



Cacequi possui 45 ruas, 15 avenidas, 2 travessas, 1 praça, 2 becos, e 1 450 prédios. Está em andamento a construção e instalação, pelo governo estadual, da rede de água. A usina elétrica (da CEEE) é térmica, de 600 HP, corrente de 380/220 volts e 50/60 ciclos. À rede de iluminação domiciliária, estão ligados 1 204 prédios e todos os logradouros públicos.



O Município dispõe de 1 hospital geral com 24 leitos, 1 posto de saúde e 3 farmácias. Prestam assistência à população 3 médicos, 3 dentistas e 2 enfermeiros.



O ensino primário geral é ministrado em 44 unidades, com 250 professores e 2 729 alunos matriculados no início do ano letivo de 1964. Há 2 unidades de ensino médio (1 ginásial e outra normal), com 17 professores e 343 alunos matriculados em 1964.



Há uma estação radiodifusora — Rádio Cultura Cacequiense — frequência de 1 490 kc/s e ondas médias, 1 tipografia, 1 livraria, 10 associações esportivas e culturais e 1 cinema, com capacidade para 200 pessoas. Comemora-se o dia da padroeira — Nossa Senhora das Vitórias — a 8 de dezembro, e a festa móvel do Divino Espírito Santo.



Funcionam em Cacequi uma coletoria federal e outra estadual, bem assim a Agência Municipal de Estatística, órgão de coleta do IBGE, e agência do DCT.

A União arrecadou, em 1963, 35,9 milhões de cruzeiros. Em 1964, o Estado arrecadou 191,8 milhões, e a Municipalidade, 92,1 milhões. A despesa municipal, em 1964, ficou em 90,5 milhões de cruzeiros.

O orçamento municipal para 1965 previa receita de 160,0 milhões de cruzeiros e fixava igual despesa.

---

**IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA**

Presidente: Gen. Aguinaldo José Senna Campos

Secretário-Geral: Sebastião Aguiar Ayres

---